

Está confirmada a reunião com os representantes das equipes que vão participar da Copa 78 Anos, neste sábado (12), às 10h, na sede campestre, para definir o regulamento e o sorteio dos jogos. Mas atenção, só participarão as equipes que levarem a xerox da identidade dos atletas não sindicalizados e efetuarem o pagamento da taxa de inscrição.

RAMO FINANCEIRO É PRA VALER!

Sindicato e Contraf-CUT lançam campanha para sindicalização de financiários e terceirizados

Lançamento será em maio e campanha visa consolidar o ramo financeiro

O Sindicato dos Bancários do Rio e demais entidades filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) definiram uma série de medidas efetivas para aprofundar a consolidação do ramo financeiro, tendo como base a representação das entidades sindicais bancárias. Duas frentes serão abordadas: a jurídica, conforme deliberações do 2º Encontro Jurídico da Contraf; e a política, cujo principal elemento é a relação direta com os trabalhadores. Será lançada uma campanha nacional de sindicalização para financiários, trabalhadores terceirizados dos bancos privados e trabalhadores em cooperativas de crédito, com materiais específicos, que deverão ser apresentados na Contraf no próximo dia 24. Serão cartazes, camisetas, banners de internet, entre outras formas de comunicação, além de um novo jornal, que será distribuído em todo o país. “Integrar esses trabalhadores aos sindicatos de nossa categoria é um antigo sonho. Eles exercem funções tipicamente bancárias, por isso precisam ter todos os direitos previstos em nossa Convenção Coletiva”, destaca o presidente do Sindicato do Rio, Vinicius de Assumpção.



CATEGORIA MAIS FORTE - O diretor do Sindicato e financiário Paulo Cesar Barros disse que a campanha lançada pela Contraf-CUT vai fortalecer ainda mais a categoria bancária

Após o lançamento da campanha, já no mês de maio, será realizada a 1ª Conferência Nacional dos Financiários, provavelmente num fim de semana. A intenção é permitir a participação do maior número possível de trabalhadores financiários para construir a pauta de reivindicações e criar uma nova dinâmica

para a campanha salarial destes trabalhadores, cuja data-base é dia 1º de junho. “A sindicalização dos financiários, terceirizados e funcionários de cooperativas representará um fortalecimento da categoria sem precedentes na história”, prevê o diretor do Sindicato Paulo Cesar Barros, que é financiário.

Câmara aprova fim de demissão por dívida

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, em Brasília, aprovou, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 799/2007, do deputado Geraldo Magela (PT-DF), que proíbe a demissão por justa causa de bancários que emitirem cheques sem fundos ou que possuem dívidas com bancos. O projeto de Magela re-

voga o Artigo 508 da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), que permite este tipo de demissão. Para o parlamentar, o projeto corrige uma injustiça que precisa ser retirada da CLT. “Fui alertado pelos sindicatos que os bancos têm utilizado essa lei para dispensar bancários. É preciso corrigir a injustiça e a discriminação que

este artigo da CLT representa”, afirma.

O projeto segue agora para o Senado. O Sindicato orienta os bancários a entrarem no site do Senado Federal (www.senado.gov.br) para enviar e-mails e exigir dos senadores a aprovação deste importante projeto, que é mais um passo na luta em defesa do emprego na categoria.

Página

2

Grupo Tortura Nunca Mais

Dando continuidade à série de matérias sobre o golpe militar de 1964, o **Jornal Bancário** traz, nesta edição, a entrega da medalha Chico Mendes em homenagem a entidades e personalidades que se destacaram na defesa da democracia e dos direitos humanos, realizada no último dia 1º de abril. Confira também o centenário da Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

Página

4

O racismo nos bancos

Sindicato do Rio participa do lançamento do Programa Valorização da Diversidade do Setor Bancário, realizado pelos bancos para atender a uma antiga reivindicação da categoria. Mas bancários denunciam que o racismo ainda é uma triste realidade nos locais de trabalho.

Inscrições abertas para o curso de percussão

Pandeiro, tamborim, cuíca e ganzá. Estes são alguns dos instrumentos que os participantes do curso de percussão, oferecido pelo Sindicato, vão conhecer e aprender a tocar. As aulas serão dadas pelo professor Flávio Monteiro (que trabalha também com uma oficina de criação de instrumentos para crianças, com materiais recicláveis, em Santa Teresa) às quartas-feiras, às 19h, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Bancários sindicalizados e seus dependentes pagam R\$40 de mensalidade. Para quem não é sindicalizado, o preço é R\$50. O curso é direcionado a todas as idades. Garanta sua vaga. Informações pelos telefones 2103-4150/4151.

DEMAGOGIA

ABN-Real: respeito aos funcionários só na propaganda

A propaganda do Real é pura demagogia. Afirma que integridade, respeito e profissionalismo são os valores do banco. Mas seus "atributos" são exatamente o contrário disto. No Call Center, por exemplo, o Real massacra os funcionários, com pressão psicológica e sobrecarga de trabalho.

E, a cada dia, impõe mais e mais tarefas. A mais recente é ter que averiguar se os clientes que ligaram para o Call Center para realizar alguma transação bancária cometeram alguma fraude contra o Real. Esta função era, até então, de responsabilidade de um outro departamento; agora passou a fazer parte do roll de atividades do pessoal do Call Center do qual constam ainda: atender bem, e com qualidade, os clientes em no máximo 1 minuto e 58 segundos, tendo que, neste tempo, realizar a venda de pelo menos dois produtos e prestar todo o tipo de informação solicitada, como saldo etc.

QUE VALORES SÃO ESTES?

Para a diretora do Sindicato Fátima Guimarães, não é possível que uma empresa que se diz comprometida com valores sociais cometa arbitrariedades como estas baseada na ganância desmedida por resultados. "Toda esta situação levou vários funcionários a terem problemas de saúde, principalmente depressão, pressão alta, LER e estresse", acrescentou a dirigente.

BANCÁRIO

Presidente: Vinícius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier – **Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão – Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000**

Grupo Tortura Nunca Mais entrega Medalha Chico Mendes

No último dia 1º de abril foi realizada mais uma solenidade de entrega da *Medalha Chico Mendes de Resistência* a entidades e personalidades que se destacaram na defesa dos direitos humanos e da democracia. O evento aconteceu no auditório do Arquivo Nacional.

Entre os homenageados (*in memoriam*) estavam a ex-deputada Heloneida Studart (PT) e a militante de esquerda da década de 1960 Vera Silvia Magalhães. A solenidade é promovida por diversas entidades, entre elas o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, o Grupo Tortura Nunca Mais, a Comissão de Direitos Humanos da OAB-RJ, Comitê Chico Mendes, Justiça Global, Partido Comunista Brasileiro e Centro do Teatro do Oprimido.



A jornalista e deputada Heloneida Studart foi uma das homenageadas (*in memoriam*) por sua luta em defesa da democracia e dos direitos humanos

ABI: cem anos em defesa da democracia

Nesta sexta-feira, dia 11, às 18h, a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) vai receber a Medalha Tiradentes, conferida pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), em razão da comemoração do centenário de sua fundação, em 7 de abril. A homenagem dos parlamentares terá como cenário o plenário que leva o nome de Barbosa Lima Sobrinho, um dos mais ativos presidentes da entidade. "Nós, bancários, temos uma profunda e especial gratidão pelo saudoso Barbosa Lima Sobrinho e pela ABI, que foram solidários e participaram ativamente da luta da categoria contra a privatização do Banerj", relembra a diretora da Secretaria de Imprensa do Sindicato Vera Luiza. O Sindicato enviou mensagem de congratulações ao centenário da ABI.

Barbosa Sobrinho assumiu pela primeira a vez a presidência da Casa

em 1926, aos 29 anos de idade. Durante seu quarto mandato, em 1992, foi o responsável direto pelo pedido da abertura do *impeachment* de Fernando Collor de Mello e o primeiro orador inscrito para defender o processo.

ANISTIA

Durante ato público realizado na sexta-feira, dia 4, na sede da ABI, organizado pela Comissão de Anistia do Ministério da Justiça, na primeira sessão especial de julgamento de pedidos de indenização de perseguidos políticos pelo critério de categorias específicas, houve homenagens em memória dos jornalistas David Capistrano e Vladimir Herzog. O primeiro desapareceu em 1974, durante a ditadura militar, entre as cidades de Uruguaiana (RS) e São Paulo, após um período de três anos de clandestinidade.

Herzog morreu vítima de tortura nas dependências do DOI-Codi, na capital paulista, em 1975.

HISTÓRIA

A ABI, idealizada por Gustavo de Lacerda, foi criada em 7 de abril de 1908. Seu principal objetivo é assegurar à classe jornalística os direitos assistenciais e tornar-se um centro poderoso de ação política em defesa da liberdade de imprensa, de expressão e da democracia. Lacerda não concordava com a idéia de que os jornais fossem empresas, dando lucro a seus acionistas. Para ele, os jornais deveriam ter uma missão social e funcionar como cooperativas de cujos interesses participassem todos os seus membros, dos diretores aos mais modestos colaboradores.

Atualmente, a diretoria da ABI está nas mãos de Maurício Azêdo, eleito com quase 60% dos votos.

MANIFESTAÇÃO

Sindicato realiza protesto contra demissões no Safra

FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM



Diretores do Sindicato criticaram a política de demissões promovida pelo Banco Safra

O Sindicato realizou, na última quinta-feira, dia 3, no Centro, uma manifestação contra as demissões no Banco Safra. Somente no Rio de Janeiro 35 funcionários foram dispensados e, em todo o país, este número já supera 250. Mas a família Safra não se dá por satisfeita e pretende demitir 1.200 trabalhadores. As maiores vítimas são os antigos funcionários, com mais de 15 anos de serviços prestados à empresa.

No ano passado o Safra lucrou, graças ao sacrifício e ao trabalho de seus funcionários, R\$831 milhões, um resultado 6% superior ao de 2006. "Lamentavelmente a diretoria do banco retribuiu o esforço dos bancários com demissões", critica o diretor do Sindicato José Carlos Pereira.

TERCEIRIZAÇÃO

O banco iniciou o processo de extinção da função de coordenador de serviços bancários (CSB) e promete fazer o mesmo com as centrais de processamento de dados (CPDs). A idéia é terceirizar

esses setores, o que significa mais demissões e precarização do trabalho. A desculpa da empresa é a mesma utilizada pelos bancos há anos: reestruturação.

Os funcionários do banco e a população deram total apoio à manifestação promovida pelo Sindicato. "Os Safras procuram demonstrar grande preocupação com o nome da família, mas não têm o menor pudor na hora de demitir trabalhadores, levando milhares de famílias à miséria", completa Pereira.

O Sindicato entrou em contato com a diretoria do banco e ficou acertado que haverá uma negociação. Os diretores do Safra prometem que não haverá demissões antes da negociação. Até o fechamento desta edição, ainda não havia sido definida a data da reunião.

PESQUISA NO ITAÚ REVELA

Doenças psicológicas são as que mais afetam os bancários

O trabalho estressante dos bancários afeta mais o lado psicológico que o físico. Este é o resultado de uma pesquisa realizada este ano pelo Sindicato entre 441 bancários do Itaú.

A pesquisa utilizou o método do Projeto Vida Viva, que consiste em apresentar ao entrevistado uma pergunta com duas alternativas de resposta. Numa urna transparente, foram colocadas fichas de duas cores, as vermelhas para quem se sentisse mais afetado no lado psicológico, e as azuis para quem se considerasse mais prejudicado fisicamente.

Houve quem afirmasse ser afetado tanto psicológica como fisicamente. Mas alegavam que ficavam muito nervosos e ansiosos diante das cobranças cada vez mais agressivas dos gestores, das pressões pelas metas cada vez mais difíceis de serem atingidas e do medo de perder o emprego. Enfim, o assédio moral afeta o equilíbrio psicológico dos bancários, facilitando o aparecimento de várias doenças, especificamente físicas, o chamado efeito psicossomático. A baixa auto-

estima debilita as defesas do organismo e abre caminho para as enfermidades. "Os dados da pesquisa confirmam a triste realidade do alto índice de doenças ocupacionais no Itaú, fato que nós denunciamos há anos", afirma a diretora do Sindicato Adriana Nalesso.

O Sindicato enviou o resultado da pesquisa ao Itaú e solicitou reunião para tratar do assunto, sem todavia obter qualquer resposta. Por causa dessa insensibilidade do banco, a entidade priorizou a discussão das questões de saúde e condições de trabalho. O Sindicato não vai se calar vendo a saúde dos bancários ser destruída. Afinal são trabalhadores dedicados, comprometidos com o bom desempenho da empresa, que obtém lucros cada vez maiores.

ESTATÍSTICA

O Itaú emprega cerca de 4 mil bancários no município do Rio. Nos últimos quatro anos, o número de licenciados variou de 563 a 606, 14,07% a 15,15%. A variação de licenciados é de 33% a 36% de homens e 64% a 67% de mulheres.

CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE

IMÓVEIS - VENDA

Vdo. um apt° na Bento Lisboa (Catete), conjugado, com armário, suíte, dividido quarto e sala, cozinha cabe geladeira e fogão, elevador silencioso, R\$78 mil. Tels.: 9253-5498/3185-2615.

Vdo. um terreno 25.000m², água, luz, asfalto, próximo a Queimados, pode fazer 500 casas, estudo propostas. Tels.: 9129-4320/8522-3780/8329-3082.

Vdo. um terreno 15 x 30m², Mar de Espanha (MG), luz e água, R\$12 mil. Tel.: 3459-4432 - Natalia.

Vdo. um apt° 3 qt°s. (1 suíte) com armários, 2 banheiros com armários, 1 vaga na escritura, condomínio fechado - Spazio Rodin, R\$150 mil, Praça Seca. Tels.: 3202-9100 / 2208-5616 - Paulo Cesar.

Vdo. um apt°, 2 qt°s, área de serviço, próximo à Rua Rio de Prata - Bangu, com escritura e RGI. Tels.: 9716-1731 (Leila) e 9792-5415 - (Caires).

Vdo. um apt°, 2 qt°s, (sendo 1 suíte), cozinha planejada, banheiro com blidex e armários, 1 vaga na escritura, piscina, play, salão de festa - Todos os Santos, R\$90 mil. Tels.: 8642-7466/2215-6456 - Domingos.

Vdo. um apt°, 2 qt°s. - Freguesia (Jacarepaguá), R\$85 mil. Tels.: 3392-2112/9474-1752 - Léa.

IMÓVEIS - ALUGUEL

Alugo uma casa em Iguaba Grande, 2 qt°s, fins de semana ou feriados, garagem para um carro,

máximo 8 pessoas, preço a combinar, próximo à Rodoviária. Tel.: 9382-9651 ou (22) 2644-3749 - Claudia

Alugo uma casa em Cabo Frio, bairro Palmeiras, 3 qt°s, 2 banheiros, garagem, fixo ou para feriados, R\$500. Tel.: 9684-4643.

Alugo feriados e fins de semana diária casa duplex, mobiliada, com sala, cozinha americana, lavabo, varanda, área de serviço, 2 vagas, TV, churrasqueira, próximo ao Shopping Praia do Peró e Conchas, em Cabo Frio. Tels.: 2173-5481/8814-1021 - Jorge Lucena.

Alugo um conjugado mobiliado em Copacabana. Tel.: 2242-8546.

Alugo ou vendo um apt°, Iguaba Grande. Cond. Villas Romanas, quarto com armário, sala, banheiro, cozinha americana, varanda, área, garagem, temporada ou anual, R\$45 mil, R\$350. Tels.: 3872-6567/8897-6567 - Valdira.

Alugo um apt°, 2 qt°s, estacionamento, Riocentro - Jacarepaguá, R\$330, Estrada dos Bandeirantes, 8325 - bloco 4 apt°. 502. Tels.: 2442-2463/2563.

VEÍCULOS

Vdo. uma Parati GIII 1.0 16v 2000, IPVA 2008 pago, som, kit gás, prata, R\$15.900. Tels.: 3235-1065/9964-2126 - Marçal.

Vdo. um Citroen C3 16v 2003/2004, completo, gasolina, novo. Tels.: 9553-4359/(22)7834-2325/ID 381*345 - André.

Vdo. um Astra Sedan GL 99, GNV, completo, superconservado, prata, R\$20.900. Tels.:

2262-0960/9383-0856 - Ronaldo.

Vdo. um Palio 2002/2003 1.0 8v, completo, kit gás, IPVA 2008 pago. Tels.: 7833-9920/8*73350/2696-2410.

Vdo. uma moto 2006/2007 Yamaha modelo Faver YR 250, quitada, preta, emplacada 2008. Tels.: 3979-4594/9628-9788 - Rosane.

Vdo. uma moto Turuna 82, toda original, IPVA OK, R\$1.900. Tels.: 3235-1051/94484847 - Flavio.

Vdo. um Celta 1.0 VHC 2004/2004, básico, kit gás, 50 mil km rodados, IPVA 2008 pago, R\$19 mil, aceite proposta. Tel.: 9221-1606 - Andréa.

Vdo. um Siena 2005, azul cancum, ar, kit gás, R\$3 mil, mais 48 de R\$723 fixas, carro com 57 mil quilômetros rodados. Tel.: 8111-2408 - Ivania.

Vdo. um Peugeot 2002, completo, ar, kit gás, preto, 2 portas, R\$17.900, Tels.: 8205-0543/3442-0408.

Vdo. um Palio Fire 2004, 4 portas, ar, trava, único dono, kit gás, 52 mil quilômetros rodados, IPVA 2008 pago, Tel.: 7833-0762 / ID.8*54660 - Marcelo Santiago.

Vdo. um Gol City 1.0 2005, 4 portas, ar, som, vidros elétrico, documentação ok, R\$16 mil, Tel.: 8753-2490.

Vdo. um Peugeot 206 2006/06, completo, única dona, 19 mil quilômetros rodados, R\$29 mil, doc. OK, Tel.: 8886-9969.

Vdo. um Palio ED 98 1.0, cinza, ar de fábrica, IPVA 2008 pago, vistoriado, R\$12 mil. Tels.:

3448-5223/8209-3421 - José Roberto.

Vdo. uma moto Honda Twister-250 2005, preta, IPVA2008 pago, R\$8.250. Tels.: 2723-0518/9271-5129/8255-9393.

ELETROELETRÔNICOS

Vdo. um celular Motorola A 1200I na garantia (novo), rádio FM, filma, fotos, caneta ótica e cartão memória, R\$600. Tel.: 9357-8209 - Marcelo.

Vdo. uma antena parabólica com 2 pontos, uma estante, 1 videocassete, uma TV "14", um som 3x1, uma mesa com 4 cadeiras, um sofá 2 lugares, 1 guarda-roupa 4 portas com gavetões, 1 ventilador de teto, Tel.: 2547-9940 - Tereza.

DIVERSOS

Vdo. todos os móveis da minha residência, televisão, geladeira, fogão, máquina de lavar, móveis sala, cozinha, quarto, tudo pela metade do preço de mercado. Todos os utensílios com um ano de uso. Motivo mudança. Tels.: 9188-8650 - Jebson.

Vdo. um carrinho de passeio reversível modelo Winner + uma banheira completa modelo Ipanema, ambos da Burigotto, em ótimo estado, R\$ 300. Tel.: 8352.0900 - Verônica

Vdo. uma churrasqueira de mármore, elétrica, seminova, R\$ 150. Tel.: 21034150 - Valéria.

Vdo. uma cama infantil branca de ferro, R\$100, e uma bicicleta aro 16 Caloi, R\$150, 4 grades de ferro 2 medindo 2,20 x 1,80, uma 1,67x1,30 e uma 1,70x1,50. Tel.: 2593-8334 - Valdecir.

Pressão faz bancos lançarem programa contra discriminação

A pressão dos bancários sobre os bancos para pôr fim ao racismo e a toda a forma de discriminação nos bancos surtiu efeito. A Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) lançou, no último dia 2, o Programa Valorização da Diversidade do Setor Bancário, atendendo a uma antiga reivindicação da categoria. Além de representantes dos bancos, estiveram presentes dirigentes sindicais bancários, membros do Ministério Público do Trabalho, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O diretor do Sindicato Almir Aguiar representou o Rio no encontro, realizado em São Paulo.

O programa foi lançado após anos de mobilização do movimento sindical bancário para acabar com todos os tipos de discriminação no setor financeiro. O primeiro passo da campanha é uma consulta nacional entre os bancários, que será realizada de 9 de abril a 23 de maio, chamada



O diretor do Sindicato Almir Aguiar (segundo à direita) representou o Rio na reunião com os bancos em defesa da valorização da diversidade no setor financeiro. O encontro contou com a participação de representantes do Ministério Público do Trabalho

de Mapa da Diversidade. Será um levantamento entre os bancários, tendo como foco dados sobre cor, raça, gênero, idade e cargo (data de

admissão, ascensão e remuneração).

Os bancários responderão à pesquisa pela internet, no site www.febraban-diversidade.org.br. As

respostas são sigilosas. A metodologia garante que os bancos não terão acesso aos dados fornecidos individualmente por cada bancário, evitando represálias por parte dos gestores.

OS BANCOS

A duração prevista do programa é de três a cinco anos. A adesão dos bancos também é voluntária. Diversos deles optaram por não participar. Até agora, 16 já fazem parte: Banco do Brasil, Caixa, Bradesco, Itaú, ABN-Real, Santander, HSBC, Unibanco, BNB, Fibra, Banco Industrial e Comercial, Mercantil, Nossa Caixa, Safra, Votorantim e Banestes.

“Esperamos que nossa reivindicação seja colocada em prática pelos bancos, caso contrário o programa corre o risco de tornar-se mera publicidade dos banqueiros para mostrar à sociedade uma preocupação social que eles não têm”, disse Almir Aguiar, diretor do Sindicato do Rio.

RACISMO NA BAHIA

Ministério Público aciona Bradesco por discriminação racial e estética

O Ministério Público do Trabalho da Bahia ajuizou ação civil pública contra o Bradesco, por discriminação racial e estética. Segundo o procurador Manoel Jorge e Silva Neto, o banco exige que homens não usem barba e cabelos longos. Para as mulheres negras, a situação é ainda pior, já que devem disfarçar a naturalidade dos cabelos crespos, alisando-os.

Essas exigências foram constatadas de forma testemunhal por funcionários ao procurador responsável pela investigação. Silva Neto frisa que esta prática “ofende o direito fundamental do trabalhador à construção da imagem física, como também revela a discriminação racial, praticada por esta instituição financeira”. Os funcionários que reclamam destas exigências são demitidos.



AGÊNCIAS

Outro dado que comprovou a discriminação racial foi a existência de poucos negros em cargos de chefia. Diretor da Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato dos Bancários do Rio, Robson de Oliveira disse que o mesmo se verifica no Rio, onde raríssimos são os bancários negros nas agências. “Observamos, também, que muitas bancárias pintam o cabelo ou o esticam para se adequar às exigências descabidas do banco”, afirmou.

Ele frisou que outra forma de discriminação está na redução do número de mulheres quanto mais importante é o cargo, por mais que elas sejam qualificadas. “Também vemos que as mulheres em mesma função que os homens recebem salários menores. Temos muita luta pela frente para mudar este comportamento retrógrado”, afirmou.

Negros são raridade nos caixas bancários

O diretor da Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato, Robson Santos; o assessor da secretaria, Mazola Barreto de Lima; e o fotógrafo, Nando Neves, visitaram, na última quinta-feira, 11 agências bancárias da Avenida Rio Branco, para mostrar, através das imagens, a discriminação racial nos bancos. Como era de se esperar, de todos os caixas, apenas um, numa agência do Unibanco, era negro.

O Sindicato visitou o Citibank, Real, Safra, HSBC, duas agências do Unibanco, duas do Bradesco e três do Itaú. “Apesar de não se tratar de uma pesquisa científica, as fotos foram tiradas de um bom número de locais de trabalho, ficando evidente a existência de uma política discriminatória dos bancos”, afirmou Robson.

Para não expor os funcionários, o **Jornal Bancário** não publicará as fotos, que ficarão

como arquivo e como prova do racismo nos bancos.

DIREITOS IGUAIS

O dirigente acrescentou que o Sindicato vem pressionando os bancos para que o tratamento seja de igualdade para todos, independentemente de raça, gênero ou orientação sexual. “Não podemos admitir, em pleno século XXI, que negros e negras sejam discriminados, e isto ficou mais uma vez comprovado, agora, nas fotos que tiramos das agências”, disse.

Robson lembrou que a discriminação racial no sistema financeiro é um problema crônico, alvo, inclusive de inquérito do Ministério Público do Trabalho. “As informações dos próprios bancos comprovaram o preconceito, através do número muito menor de negros contratados, e também de várias formas de discriminação em relação às mulheres”, afirmou.